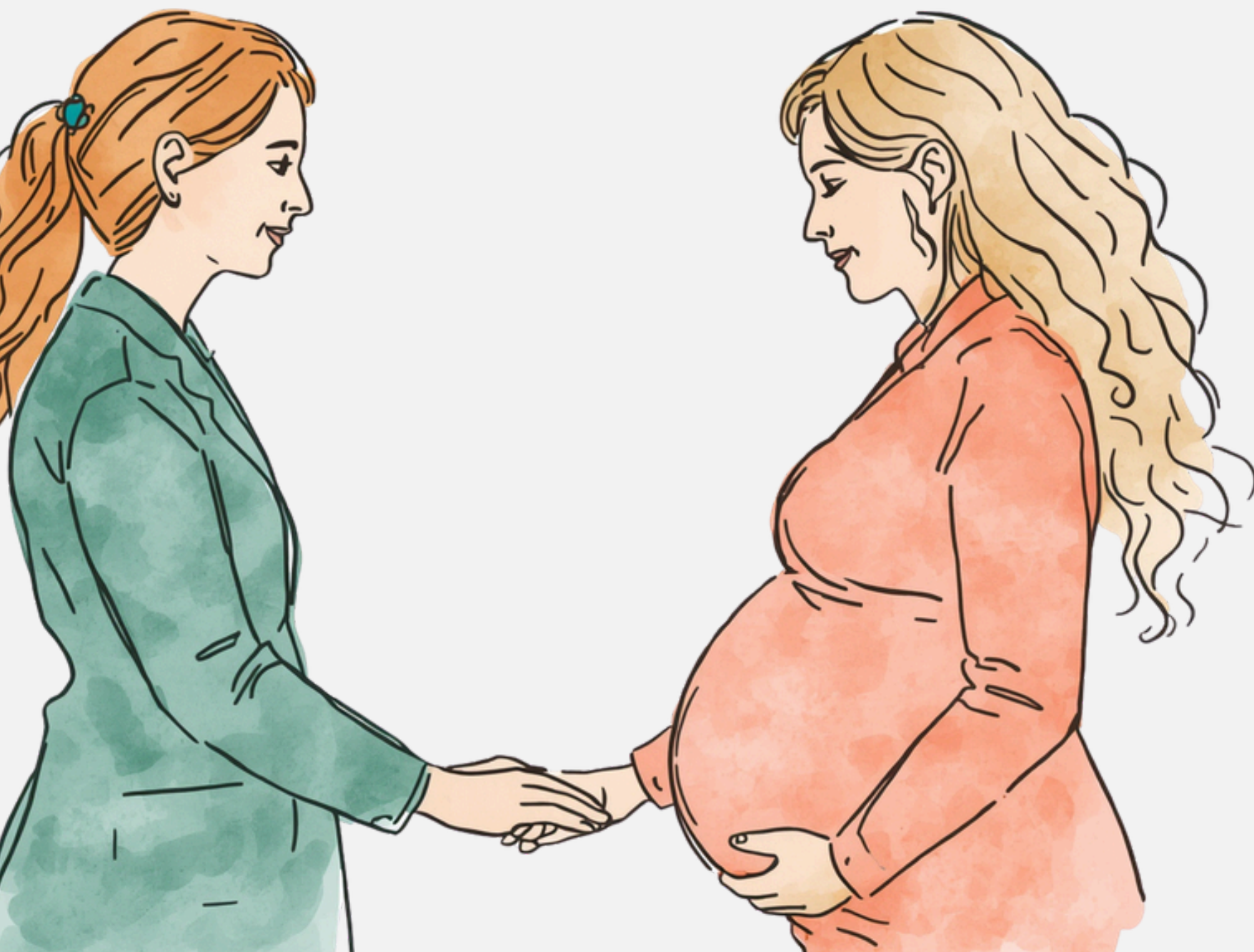


ENFOTECA: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO APOIO À ASSISTÊNCIA EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO



DISCENTE: LETÍCIA OLIVEIRA SIQUEIRA DE LIMA
PRECEPTORA: KELLY DA SILVA ROCHA MOHSEN
DOCENTES: ÉRICA BRANDÃO DE MORAES, GEILSA
SORAIA CAVALCANTI VALENTE, KATERINE
MORAES DOS SANTOS
MONITORA: LETÍCIA NUNES PINTO

Conhecendo o Setor da Maternidade de Alto Risco

8° Andar

A Maternidade de Alto Risco é composta por 5 setores em 1.

1 Enfermaria de gestante

1 Enfermaria de puérperas + RN

03 Salas de Parto (CTG/Sala de Parto)

04 Centro Obstétrico

05 Admissão (Acolhimento)

EXTRAS:

01 Isolamento

Intercorrência 1 e 2





EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

- **1 Enfermeira Plantonista**
- **1 Enfermeira Rotina**
- **4 Técnicas em Enfermagem**
- **Também fazem parte: médicos, nutricionistas, endocrinologistas, pediatras, fonoaudiólogo, assistente social, fisioterapeuta.**



OBSERVAÇÃO NA PRÁTICA



Durante o estágio na maternidade hospitalar de alto risco, observou-se uma rotina marcada por grande demanda assistencial e pela necessidade de respostas rápidas da equipe de enfermagem.

Elevado número de internações e alta demanda assistencial, dificultando a organização do serviço e impactando diretamente a qualidade do cuidado prestado.

A alta rotatividade de pacientes exigia mudanças frequentes de leitos e reorganização contínua dos setores. Associado a isso, o número reduzido de profissionais resultava em sobrecarga de trabalho e aumento da demanda assistencial.

Observou-se dificuldade no acesso rápido a protocolos, manuais e orientações atualizadas, comprometendo a agilidade na tomada de decisões e gerando insegurança na assistência de enfermagem.



PONTOS-CHAVE

- **Alta demanda assistencial na maternidade de alto risco.**
- **Grande número de internações e altas, dificultando a organização do serviço.**
- **Rotatividade frequente de pacientes e leitos.**
- **Número reduzido de profissionais, causando sobrecarga da equipe.**
- **Necessidade de respostas rápidas da enfermagem.**
- **Dificuldade no acesso rápido a protocolos, manuais e orientações atualizadas.**
- **Comprometimento da tomada de decisões e da segurança assistencial.**
- **Impacto direto na qualidade do cuidado prestado.**





TEORIZAÇÃO



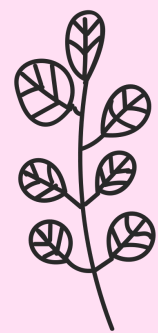
A fundamentação teórica do aplicativo Enfoteca baseia-se na Teoria da Adaptação de Callista Roy.

Essa teoria fala justamente sobre como o paciente e a equipe precisam se adaptar às mudanças e estímulos do ambiente. Em um setor de maternidade de alto risco, com grande rotatividade e pressão assistencial, a enfermagem precisa reorganizar continuamente o cuidado para manter a qualidade da assistência.

HIPÓTESES DE SOLUÇÃO



- Redimensionamento adequado da equipe de enfermagem, conforme a demanda assistencial;
- Melhor distribuição dos profissionais entre os setores
- Implantação de protocolos e manuais em locais de fácil acesso;
- Fortalecimento da educação permanente da equipe;

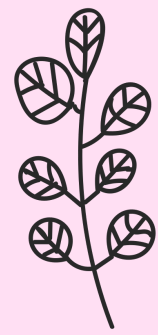


ENFOTECA

Biblioteca Inteligente de Enfermagem para Apoio à Assistência Materno-Infantil



<https://minhaenfoteca.lovable.app>



ENFOTECA

Biblioteca Inteligente de Enfermagem para Apoio à Assistência Materno-Infantil

Produto: Site Enfoteca – Sua Biblioteca Inteligente de Enfermagem

Objetivo: Reunir protocolos, manuais e guias assistenciais em uma plataforma digital de fácil acesso para apoiar a prática da enfermagem na maternidade de alto risco.

Conteúdo: Protocolos sobre gestante, puérpera e recém-nascido, cards educativos, guias rápidos e links para documentos oficiais.


Benefícios: Agiliza o acesso à informação, otimiza o tempo da equipe, fortalece a educação permanente e contribui para uma assistência mais segura e qualificada.

Formato: Site desenvolvido na plataforma IA, com interface intuitiva e acesso por celular ou computador.



CONCLUSÃO

A experiência na maternidade de alto risco proporcionou grande aprendizado sobre assistência, gerência e organização do serviço de enfermagem. A convivência com a equipe favoreceu a troca de conhecimentos, o fortalecimento do trabalho em equipe e a compreensão da importância da liderança do enfermeiro na coordenação do cuidado. Como resultado dessa vivência, foi desenvolvido o Enfoteca, ferramenta que contribui para a educação permanente e para uma assistência mais segura e qualificada.






REFERÊNCIAS

ROY, Callista. Teoria da Adaptação de Callista Roy.

Disponível em: Revista Enfermagem UERJ. Acesso em: 20 maio 2026.

MONTEIRO, Ana Karine da Costa et al. Aplicabilidade da Teoria de Callista Roy no cuidado de enfermagem ao estomizado. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, 2016.

Disponível em: Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde. Acesso em: 20 maio 2026.





OBRIGADA!

